

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima coopera com congénere moçambicana

SJ
3/1/94

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) iniciou em Maputo uma acção de cooperação com a sua congénere moçambicana ainda em formação e sem designação oficial.

Vitor Silva, português natural de Moçambique, foi enviado para Maputo pela APAV como primeiro voluntário daquela organização de beneficência em resposta a um apelo de cidadãos locais.

Sete estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) em Maputo tomaram conhecimento da existência daquele organismo em Portugal, através da imprensa e solicitaram cooperação multifacetada.

A APAV respondeu favoravelmente ao pedido dos moçambicanos e decidiu enviar um voluntário, como primeiro

passo da cooperação com a sua congénere naquele País ainda em constituição.

A deslocação de Vitor Silva, orçada em cerca de 300 contos, foi patrocinada pela secretaria de Estado da Cooperação Portuguesa.

Pedro Baltazar, presidente do núcleo fundador da Associação Moçambicana disse que a sua organização centrará as atenções sobre as vítimas de crimes «em todos os cantos do País».

«Estamos ainda numa fase de arranque. Não pretendemos substituir as associações de caridade moçambicanas

que já existem, queremos apenas complementar o contingente de ataques aos problemas que afectam Moçambique», acrescentou.

A APAV é uma associação particular de apoio às vítimas, fundada em 1990, e tem como principal objectivo promover e contribuir para a protecção e apoio á vítima de infracções penais.

Segundo Vitor Silva, uma delegação moçambicana será convidada a participar num fórum internacional de organizações de apoio às vítimas de crimes que a APAV organizará em Portugal em 1995.